

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 58 - 20/10/2024 - Ano B - São Marcos



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês da Missionário

Irmãos, hoje celebramos o Dia Mundial das Missões e a liturgia deste terceiro domingo do Mês Missionário nos convida a deixar de lado nossos desejos de sermos considerados mais importantes que os outros, nossos projetos de poder, grandeza e domínio. Como Jesus, devemos fazer da nossa vida um dom de amor e serviço aos irmãos. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Com a Igreja Subiremos

Letra e Música: Maria da Conceição Villac

R.: Com a Igreja subiremos / ao altar do Senhor.

1. Toda a Igreja aqui está / para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou / para nós, filhos seus.
2. Entre nós e o Pai Santo / está Jesus, nosso Irmão, / mediador, Sacerdote, / nosso ponto de união.
3. Rezaremos com Cristo / o perfeito louvor / e seremos pro Pai / uma imagem de amor.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 116,6.8

Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, inclinai o vosso ouvido e escutai-me! Protegei-me qual dos olhos a pupila e abrigai-me à sombra de vossas asas.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *pausa*

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Letra: Missal Romano

Melodia: Coral Canção Nova

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Chamados a seguir o Filho do Homem "que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida", os discípulos devem dar testemunho de uma vida coerente, dando bom exemplo aos outros. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 53,10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

¹⁰O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em

expição, ele terá descendência duradoura e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. ¹¹Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 32(33)

R.: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

1. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça. - R

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria. - R

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 4,14-16

Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: ¹⁴Temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permanecemos firmes na fé que professamos.

¹⁵Com efeito, temos um sumo-sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mc 10,45

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Jesus Cristo veio servir, Cristo veio

dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva!

10. EVANGELHO

Mc 10,35-45

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faça por nós o que vamos pedir". ³⁶Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" ³⁷Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" ³⁸Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" ³⁹Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". ⁴¹Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. ⁴²Jesus os chamou e disse: "Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. ⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim; quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio

Pilatos; **padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos, enviados para testemunhar o valor de quem se dispõe a servir, apresentemos ao Senhor nossos pedidos, dizendo:

T.: Fazei-nos, Senhor, missionários da compaixão e da esperança.

1. Sustentai, Senhor, os cristãos no mundo inteiro para que sejam perseverantes e criativos na vivência da sua vocação missionária, cooperando na expansão do Vosso Reino até os confins da terra. Rezemos.

2. Neste Dia Mundial das Missões, fazei, Senhor, que os fiéis das nossas comunidades contribuam também financeiramente em favor da obra missionária em todo o mundo, rezemos.

3. Animai, Senhor, com a Vossa graça, o Papa Francisco para que continue ajudando a Igreja no caminho de renovação missionária. Rezemos.

4. Suscитай, Senhor, entre leigos, consagrados e ordenados, pessoas dispostas a realizar sua vocação em todos os continentes, especialmente onde Cristo ainda não é conhecido e amado. Rezemos:

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, dai a cada homem um coração que se deixe conduzir pelo Espírito, e que acolha, com alegria, a Boa Nova anunciada pelo vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Recebe ó Pai Santo

Hinário Litúrgico da Diocese de Anápolis

Recebe, ó Pai Santo, / a oferta da Igreja, / por esta oblação: / mais santa ela seja!

1. Ó Pai, trigo e uva estão sobre o

altar, / pisados que foram só pra te louvar.

2. A Igreja aqui traz as lutas, a dor, / dos filhos que te amam, ó Pai e Senhor.

3. A Igreja aqui traz também a alegria, / pois tudo é oferenda durante seu dia.

4. O pão será o Corpo de Cristo Jesus, / o vinho, seu Sangue jorrado na cruz.

5. Ó Pai, ninguém falte em torno do altar, / num mesmo rebanho só pra te louvar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IX

O Dia do Senhor

Missal p. 482

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.


Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós

uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e

protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

Alma de Cristo

Marco Frisina

R.: Alma de Cristo, santificai-me. Corpo de Cristo, salvai-me. Sangue de Cristo, inebriai-me. Água do lado de Cristo, lavai-me.

1. Paixão de Cristo, confortai-me. Ó bom Jesus, ouvi-me. Dentro de vossas chagas, escondi-me, escondi-me. -R.

2. Não permitais que me separe de vós. Do espírito maligno, defendei-me. Na hora da morte, chamai-me, chamai-me. -R.

3. E mandai-me ir para vós, para que com vossos Santos vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém. Amém. -R.

22. PÓS-COMUNHÃO

Nada te Pertube

Letra: Santa Teresa D'Ávila

Melodia: Irmã Míria Kolling.

Nada te perturbe Nada te espante Tudo tudo passa Só Deus não muda A paciência tudo alcança nada te falta com Deus no coração Só Deus só Deus te basta Nada te perturbe Nada te espante Tudo tudo passa só Deus não muda A paciência tudo

alcança nada te falta com Deus no coração só Deus te basta!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mc 10,45

O Filho do homem veio para dar a sua vida como resgate para muitos.

✠ 23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

✠ 24. AVISOS DA COMUNIDADE

✠ | Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Consagração a Nossa Senhora

Música: Melodia Tradicional

Oh, Minha Senhora e também minha Mãe Eu me ofereço inteiramente, todo a Vós E em prova da minha devoção, eu hoje vos dou meu coração Consagro a Vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca Tudo o que sou, desejo que a Vós pertença Incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me Como coisa e propriedade vossa, amém Como coisa e propriedade vossa, amém.

| Reflexão

"Desarmamento"

Nas nossas rodinhas de conversa, com liberdade diante dos amigos, na familiaridade dos comentários expressamos nossa opinião, julgamos com tenacidade, criticamos com ousadia e mal percebemos a facilidade com que denegrimos a imagem do próximo. Somos armados para responder as críticas, munidos de argumentos para nos defender, preparados para atacar e julgar qualquer situação que nos desfavoreça. A maior arma que possuímos não é de fogo, mas de carne, não arranca sangue, mas dilacera o espírito, não mata o corpo, mas fere a alma e destrói a fama. A nossa língua é uma verdadeira arma que precisa ser desarmada na retidão de nossos pensamentos e na caridade de nossos julgamentos.

No Evangelho, Tiago e João pedem a Jesus para se sentarem um à direita e outro à esquerda, um pedido simples que talvez partisse da intenção apenas de estar próximo ao Senhor, mas que é interpretado como busca por status pelo grupo dos apóstolos. O desconforto na comunidade primitiva revela a falta de unidade, a ferocidade das convivências e a dramática receptividade da situação. Os demais apóstolos já estavam armados contra Tiago e João, surgem as críticas, as intrigas, as invejas, os julgamentos, as fofocas... E depois de tanto tempo, ainda experimentamos as rivalidades da convivência dos discípulos de Jesus; sofremos com as críticas, choramos pelos julgamentos, sentimos os olhares atravessados... Criamos um ambiente na Igreja que se torna impossível viver a santidade porque nossa busca sincera de conversão tantas vezes é recebida com suspeita, mal interpretada como bajulação e criticada como status... E nós, discípulos do Senhor, andamos armados, salivando ofensas, fazendo chacota da santidade dos outros, matando a fama e desacreditando na conversão. O puxão de orelhas é para todos nós, nossas palavras não podem denigrir ou desprezar nossos irmãos, mas devem ser instrumentos

de concórdia, unidade e edificação. A ferocidade das nossas críticas deve dar espaço à simplicidade do nosso acolhimento, e mais que julgar, aprender a acreditar no melhor do próximo, pois nesta via de santificação, nossa conversão é um verdadeiro processo.

Cessem a arrogância de nossas palavras, calem a maldade de nossa língua e desarmem todo tipo de maldade que nos impeça de viver como discípulos do Senhor no serviço ao próximo. Se não servimos para congregar, se somos obstáculos de conversão dos nossos irmãos ou nossa vivência cristã não passa de aparências, se perdemos o interesse pela nossa conversão e até desconfiamos da santidade dos demais... Diante disso, pode parecer dura, mas é tão real e incisiva a pergunta: por que ainda estamos perdendo tempo na Igreja? Podemos beber do cálice e participar da mesma sorte de Cristo? Ou nos desarmamos na humildade do servir e na caridade do acolhimento, ou perdemos tempo vivendo um cristianismo de fachada, tão utópico e ideal, como fajuto e mentiroso.

Pe. Carlito Bernardes Júnior
Paróquia Divino Pai Eterno – Anápolis

Oração do Mês Missionário 2024

Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faze com que nós, Cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino, com urgência respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: "Ide". Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós.



Faculdade Católica de Anápolis
Vestibular 2024.1 **Graduação em Farmácia**
Inovação e qualidade é a nossa identidade *(Novo Curso)*

(62) 9 9666-4141

catolicadeanapolis

ACESSE O SITE



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO